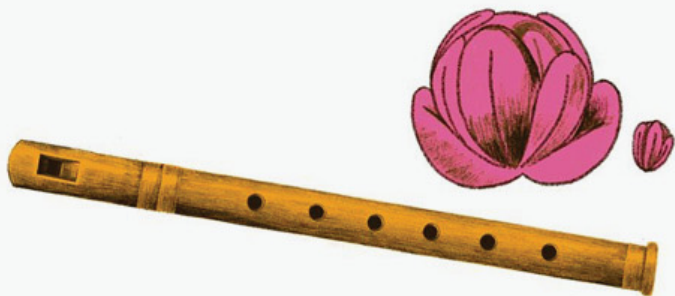


Na magnífica Biblioteca Camoniana de D. Manuel II, hoje propriedade da Fundação da Casa de Bragança, encontram-se alguns cadernos manuscritos de Manuel de Faria e Sousa, figura de grande prestígio nas letras peninsulares do século XVII e, indiscutivelmente, o mais atento e mais influente comentador da obra de Luís de Camões.

Neste livro, Maria do Céu Fraga reúne e estuda dois textos que estavam destinados à inacabada edição comentada das *Rimas* camonianas: o comentário inédito que Faria e Sousa fez a «Sôbolos rios que vão», poema conhecido também sob o título *Babel e Sião*, e uma polémica explicação, igualmente inédita, sobre a composição e a história dessa forma típica da poesia ibérica que é a redondilha.



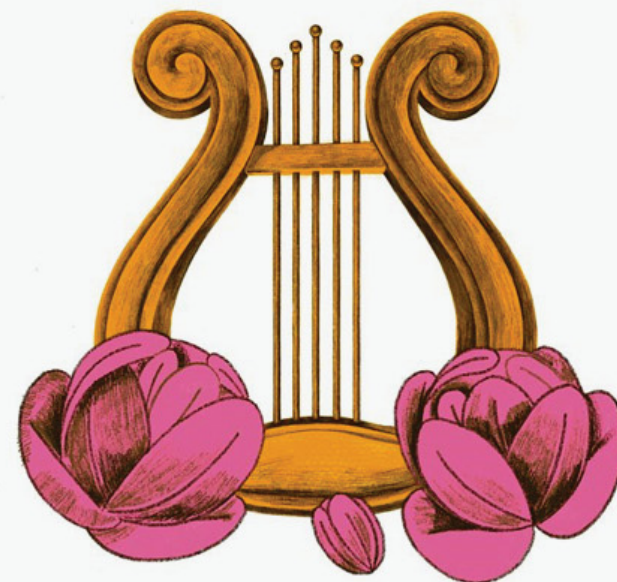
Babel e Sião — um manuscrito da Camoniana de D. Manuel II

Maria do Céu Fraga

Maria do Céu Fraga

BABEL E SIÃO

um manuscrito da Camoniana de D. Manuel II



FUNDAÇÃO DA
CASA DE BRAGANÇA

